



Solo Brasil Seguros realiza o lançamento do seu informativo

Visando fortalecer o relacionamento de confiança existente entre a Solo Brasil Seguros, seus parceiros e clientes, dá-se início ao *Solo Brasil Informe*, mais uma ação com o objetivo de informar o que acontece no mercado securitário, como projetos, ações desenvolvidas e serviços, com notícias e matérias relevantes ao mercado de seguros, produzidas por especialistas e técnicos em seguros.

Com mais de quinze anos no mercado, a Solo Brasil vem se destacando no meio securitário como uma empresa em constante atualização, com uma equipe de profissionais especializados no segmento de seguros de transporte, frota, empresarial e outros.

Tendo como principal foco o mercado de transporte multi-

modal de cargas, seu principal diferencial perante outras corretoras é a administração de seguros "IN LOCO", que se consolida

através de visitas periódicas às empresas e participações nas negociações de seus contratos, quando necessário.



Da esquerda para a direita: Reginaldo de Almeida, Luiz Fernando Ayres e Segundo Cruz, diretores executivos da Solo Brasil Seguros.

Possuindo sedes em São Paulo, Ribeirão Preto e Fortaleza, a Solo Brasil destaca-se no mercado de seguros como uma empresa que preza pelo conforto e bem estar de seus clientes, estando disponível a qualquer hora do dia para atender com eficiência, qualidade e tranquilidade, não apenas na hora de contratar um serviço de seguro, mas também na hora de utilizá-lo.

Com distribuição gratuita, o *Solo Brasil Informe* trará bimestralmente um grande resumo do que pode ser oferecido quando se pensa em seguros, sempre com as melhores condições e toda credibilidade que só a Solo Brasil proporciona. Além de estabelecer contato direto com você, cliente ou parceiro que quer manter-se informado do que acontece no mundo securitário.



Legislação

Importantes inovações nas leis de transporte de carga começam a ser aplicadas, confira aqui as mais importantes.

Pág. 2

Seguros

Como evitar o roubo de cargas em estradas, rodovias e depósitos.

Pág. 03



Ajudando a construir um futuro melhor

Saiba como a Solo Brasil Seguros pretende contribuir com a diminuição da desigualdade social através da inclusão em diversos projetos. E o melhor, você também pode participar.

Pág. 4



Nesta entrevista, o Professor consultor em transportes Fausto Plaza fala sobre o mercado de transportes, logística e o apoio que o governo tem dado para modificações no setor.

Com o crescimento estimado do PIB de 4% a 6% ano, qual seria a melhor solução para o setor de transporte em geral?

Acredito que devemos recuperar o que já existe na malha rodoviária e incentivar a fomentar o desenvolvimento dos demais modais de transporte, em particular o modal ferroviário que é o modal mais adequado para longas e médias distâncias.

Qual é o investimento do governo no setor de transportes, sendo que a arrecadação com o imposto do combustível é de 7 bilhões de dólares ao ano?

Criado especificamente para desenvolver a infra-estrutura de transportes, não tem sido utilizado de forma prática e objetiva neste desenvolvimento, nem 10% do arrecadado foi de fato investido e o que temos são verbas destinadas a projetos que

quase sempre são barrados pelo Tribunal de Contas e acabam não saindo do papel.

Com o novo cenário do país, onde a competitividade está em todos os seguimentos, qual a importância da Logística para as empresas de transporte?

A logística é importante e primordial em qualquer fase da cadeia produtiva, principalmente no setor de transporte, sem logística não há transporte e sem transporte não há logística.

Com o custo Brasil elevado, a demora do governo nas decisões e investimentos, e a demora natural para um processo de infra-estrutura em obras emergenciais, qual a solução para se evitar o apagão logístico?

Não há ação imediata que resolva o problema logístico de infra-estrutura brasileira, o que temos que ter é um governo que pense estrategicamente a médio e longo prazo e consiga de fato investir, não aumentando o custeio da máquina pública da forma como vem fazendo deixando o

investimento para segundo plano, portanto o governo precisa pensar nas próximas gerações e não nas próximas eleições.

Na sua opinião, o que é necessário para atingir ou pelo menos se aproximar do desenvolvimento sustentável?

Se nos atentarmos ao problema de infra-estrutura as ações devem ocorrer em vários âmbitos, mas basicamente devemos modificar a distribuição da matriz de transportes brasileira, tornando-a mais eficaz, eficiente e adequada as necessidades de um país com dimensões continentais como a do Brasil, o que já ocorre em países com características semelhantes a nossa.

Com o projeto de lei apresentado pelo vereador Jooji Hato (PMDB), qual será o impacto para as transportadoras e qual operação logística será implantada se o prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab (DEM) sancionar a proposta?

Apesar dos projetos do vereador Jooji Hato sempre serem muito polêmicos e muitas vezes populis-



tas, neste caso, o projeto em parte tem sua razão de ser, como já é em algumas metrópoles do mundo, o trânsito em São Paulo ficará insustentável em pouco tempo, se não tomarmos medidas radicais e impopulares chegaremos ao caos total. O que não podemos é começar a abrir exceções, caso contrário os objetivos não serão alcançados.

FAUSTO PLAZA É PROFESSOR UNIVERSITÁRIO EM DIREITO EMPRESARIAL; DIREITO PÚBLICO E PRIVADO; LEGISLAÇÃO DE TRANSPORTE E GESTÃO DE TRANSPORTE; CONSULTOR EM TRANSPORTE; MEMBRO DA JARI FEDERAL; CREDENCIADO PELO DETRAN SP; TUTOR DO EAD NO SEST/SENAT EM LOGÍSTICA DE TRANSPORTES.

Lei do Disciplinamento do Transportador

A Lei nº 11.442, de 05 de Janeiro de 2007, trouxe importantes inovações para o transporte rodoviário de cargas, esclareceremos alguns pontos da nova lei a fim de permitir uma rápida compreensão de suas modificações.

O Registro do Transportador Rodoviário de Cargas (RNTR-C) passa a conter o registro de pessoas físicas ou jurídicas que poderão exercer a atividade de transporte de cargas: o TAC (Transportador Autônomo de Cargas) e a ETC (Empresa de Transporte Rodoviário de Cargas). Sendo as Cooperativas de Transportes de Cargas inscritas como ETC, conforme o artigo 2º do parágrafo 2º da lei.

O TAC (Transportador Autônomo de Cargas) poderá fazer contratos como agregado (contratado

com exclusividade) ou independente (contratado esporadicamente e remunerado por viagem).

Sem inovações ao Código Civil, a responsabilidade pela integridade da carga desde seu recebimento até a entrega é do transportador da mesma.

A responsabilidade do transportador dá-se até a entrega da

carga ao destinatário, recebido sem ressalva. Esta deverá ser imediata ou com o prazo de 10 dias para qualquer reclamação, previsto no Código Civil para o Transporte em geral.

Se estabelecido o prazo de entrega no contrato ou no conhecimento de transporte o prazo de entrega o transportador tem res-

ponsabilidade pelo atraso na entrega da carga. Caso não ocorra a entrega no prazo de 30 dias o destinatário poderá reclamar perdas e danos, a indenização deverá ser definida em contrato, caso contrário, fixada na lei.

As responsabilidades do embarcador foram ampliadas por prejuízos que possa causar ao transportador como inverdade na declaração sobre a carga; inadequação na embalagem; inadequação dos elementos que deva fornecer para emissão do conhecimento de transporte; manuseio; embarque ou descarga quando executados por ele ou por seus agentes.

O limite causado por perdas ou danos à carga tem como valor limite o valor declarado pelo expedidor, abrangendo ainda o valor do frete e do seguro.



Roubos em depósitos

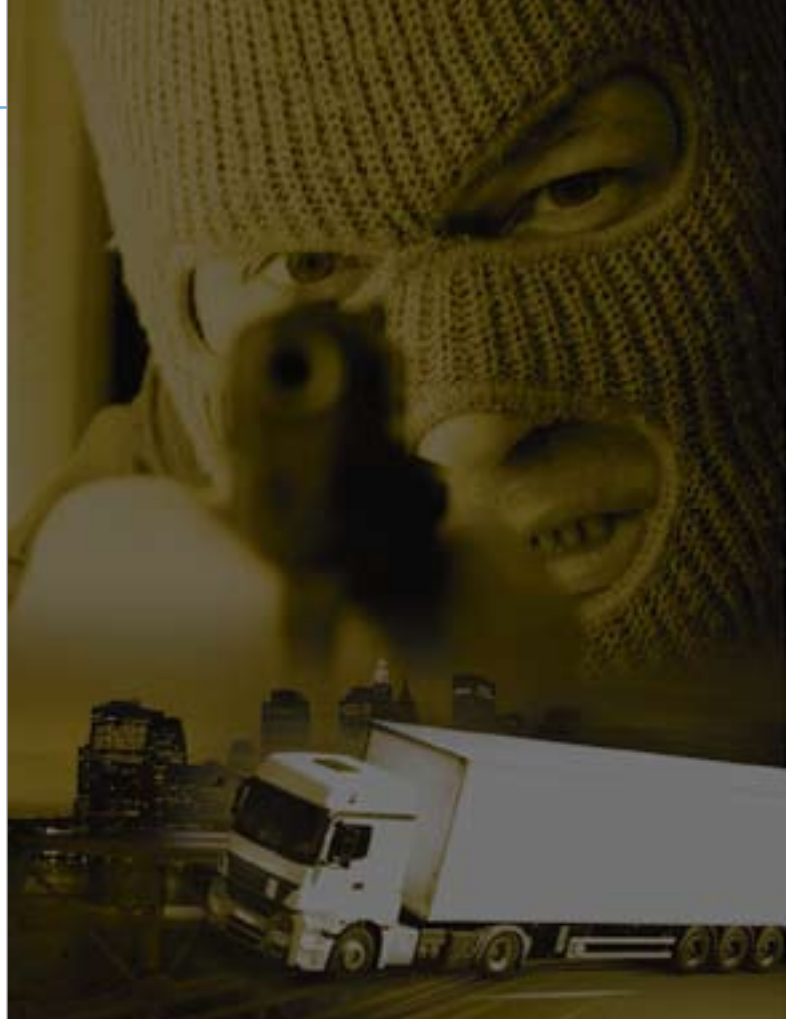
Como já é de conhecimento de todos, os roubos de cargas e valores são cada vez mais frequentes, principalmente na região metropolitana de São Paulo, e em seus municípios.

Em 2007 foram registrados 6.192 casos de roubo de cargas, um prejuízo de R\$ 204,669 milhões, cerca de 5,44% a mais que no ano anterior, e o que antes se mantinha na calada da noite agora acontece a qualquer hora do dia e envolve cada vez mais ousadia e sofisticação, como aliciamento de motoristas, funcionários e também infiltrando “laranjas” em empresas de segurança que prestam serviços às transportadoras.

Com uma média de R\$ 17,056 milhões perdidos por mês, empresas passam a investir cada vez mais em soluções para esse problema, porém, agora além de roubos de cargas nas rodovias con-

tamos também com assaltos em depósitos, galpões e armazéns, a maioria desses assaltos é praticado por quadrilhas especializadas e experientes nesse tipo de roubo, na maioria das vezes, invadem os galpões fortemente armados, agindo à todos. Algumas quadrilhas infiltram informantes como funcionários na empresa ou passam por policiais para obter informações sobre as cargas e assim efetuarem o roubo.

Para minimizar este tipo de problema, a Solo Brasil Seguros possui uma assessoria para as empresas de transporte, que auxilia o transportador em pontos relevantes para a segurança da mercadoria e de seus colaboradores, como nas contratações de sistemas de segurança e na obtenção de informações cadastrais dos funcionários, além de oferecer diversos tipos de seguros para sua carga e depósito.



Gestão de Risco - Treinamento

Reduzindo o risco

Diversas vezes por falta de orientação e treinamento, empresas de transporte acabam perdendo lucratividade na hora de utilizar procedimentos de emergência, ou até mesmo por falta de logística nas operações de transporte.

Com objetivo de reduzir essas perdas, a Solo Brasil Seguros atua desde a estruturação completa de uma central de monitoramento,

até a consultoria e treinamentos junto à gerenciadora de risco operante, consolidando ações práticas em três etapas: levantamentos, procedimentos e treinamentos.

No levantamento a frota e os equipamentos de monitoração e comunicação são analisados, há um mapeamento de rotas, clientes e horários operacionais para aumentar o ganho logístico, identificando todos os colaboradores

de acordo com suas funções e possibilidade de cooperação em situações de emergência.

À partir de uma análise prévia, iniciam-se as orientações através de manuais de procedimentos desenvolvidos adequadamente à real necessidade de cada cliente, sendo eles: Manual PGR (Plano de Gerenciamento de Risco), que contém todos os procedimentos específicos para cada etapa do monitoramento; Manual de procedimentos em casos de emergência que descreve todos os procedimentos e contatos que o operador de monitoramento e o motorista devem executar em situações de emergência; PPR (Plano de Pronto Resposta) que estabelece os procedimentos a serem seguidos em casos de roubo ou furto do veículo, da carga ou ambos, contendo contatos da seguradora e postos policiais.

A última e mais importante etapa é a de treinamentos, que pode ser de implantação, qualificação ou reciclagem.

Elas visam integrar os motoristas e operadores de monitora-



mentos dentro das rotinas de gerenciamento de risco podendo englobar um ou mais dos procedimentos abaixo:

- PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:** tombamento, colisão, atropelamento e roubo.
- OPERAÇÃO SEGURA:** evitando acidentes, avarias e roubos.
- CADASTRO DE MOTORISTAS:** critérios para liberação.
- PROCEDIMENTOS DE G.R.:** manuseio do equipamento na cabine; sensores, atuadores e teclado.



Ajudando a construir um mundo melhor

A Solo Brasil Seguros, com ousadia em sonhar com um futuro melhor para o Brasil e capacidade de realizar seus sonhos, dedica este espaço no *Solo Brasil Informe*, para o nascimento e concretização de parcerias dispostas a apoiar diversos projetos sociais. A Solo Brasil Seguros, dedicará parte de seu faturamento para instituições indicadas por seus parceiros e clientes, pessoas, que assim como a Solo Brasil, sonham em proporcionar um futuro melhor para as próximas gerações, formando cidadãos responsáveis, não apenas para o Brasil, mas para o mundo, levando até eles a formação necessária para lutar por melhores condições de vida, garantindo assim o futuro do país.

Estes são alguns dos projetos que a Solo Brasil Seguros pensa em desenvolver, esperando que seja um grande sucesso, já que terá a participação de pessoas diretamente ligadas a empresa.

Se você tem este objetivo em comum, ou conhece alguém que o tenha, venha fazer parte dele junto a nós, entre em contato através do site: www.solobrasilseguros.com.br ou através do telefone: (11) 2091-0933.



Diretoria da Solo Brasil participa de maratona

Pensando na saúde de seus funcionários, clientes e parceiros, a Solo Brasil Seguros criou uma área de esportes na empresa, onde as modalidades oferecidas são o atletismo e o futebol.

O atletismo possui uma forte equipe que, mesmo sendo recém formada, já visa competir nas

mais importantes maratonas do ano, por sua vez, o futebol montou seu time para disputar o Campeonato de Futebol dos Securitários, e chega com grandes chances de conquistar o título desse ano, já que tem uma equipe forte e motivada a vencer. Toda a cobertura

do Campeonato de Futebol dos Securitários você confere aqui, no *Solo Brasil Informe*.

Além disso, nós da Solo Brasil convidamos você, cliente ou parceiro a fazer parte das nossas equipes de esportes, aproveitando nossa infra-estrutura e trazendo novas idéias para montar equipes de modalidades diferentes, contamos com a sua participação para tornar possível mais este projeto da Solo Brasil Seguros.



Luiz Fernando, Segundo Cruz, Reginaldo de Almeida e o corredor convidado Glauco Manzano, minutos antes do início da prova Oral B 7Km.



Largada da corrida Oral B 7Km, disputada pela equipe da Solo Brasil Seguros, a prova contou com mais de 20 mil atletas inscritos.

Atenção

Nosso número de telefone mudou para: 11 2091-0933



Expediente

COORDENAÇÃO GERAL

SOLO BRASIL CORRETORA DE SEGUROS LTDA.
WWW.SOLOBRASILSEGUROS.COM.BR
MATRIZ SÃO PAULO: 11 2091-0933
FILIAL RIBEIRÃO PRETO: 16 3911-1105
FILIAL FORTALEZA: 85 3257-5733

DIRETORES

LUIZ FERNANDO R. AYRES
REGINALDO DE ALMEIDA
SEGUNDO CRUZ

EDITORAÇÃO E PRODUÇÃO

ART 7 COMUNICAÇÃO & DESIGN
WWW.ART7COMUNICACAO.COM.BR

JORNALISTA RESPONSÁVEL

ANA CAROLINA REIS

TIRAGEM

3.000 EXEMPLARES